

LIÇÃO BÍBLICA DA CIÊNCIA CRISTÃ

Tema: A Ciência Cristã (20 a 26 de dezembro de 2021)

Texto áureo – Isaías 60:1 [Bíblia Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti.

Leitura alternada – Isaías 42:6, 7, 16; 11:1–4, 6 [Bíblia Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

6 Eu, o Senhor, te chamei em justiça, tomar-te-ei pela mão, e te guardarei, e te farei mediador da aliança com o povo e luz para os gentios;

7 para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão o cativo e do cárcere, os que jazem em trevas.

16 Guiarei os cegos por um caminho que não conhecem, fá-los-ei andar por veredas desconhecidas; tornarei as trevas em luz perante eles e os caminhos escabrosos, planos. Estas coisas lhes farei e jamais os desampararei.

1 Do tronco de Jessé sairá um rebento, e das suas raízes, um renovo.

2 Repousará sobre ele o Espírito do Senhor, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de fortaleza, o Espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

3 Deleitar-se-á no temor do Senhor; não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos;

4 mas julgará com justiça os pobres e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra; ...

6 O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará.

Seção 1

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

1. João 1:1, 4, 5

1. No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
4. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.
5. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

2. Mateus 1:18–21, 24, 25

18. Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo.
19. Mas José, seu esposo, sendo justo e não a querendo infamar, resolveu deixá-la secretamente.
20. Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo.
21. Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles.
24. Despertado José do sono, fez como lhe ordenara o anjo do Senhor e recebeu sua mulher.
25. Contudo, não a conheceu, enquanto ela não deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Jesus.

3. Isaías 9:6

6. Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz;

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

1) 503:12–15 → A Ciência divina, a Palavra de Deus, diz às trevas que encobrem a face do erro: “Deus é Tudo-em-tudo”, e a luz do Amor sempre presente ilumina o universo.

2) 29:19, 30–1 → A iluminação do senso espiritual de Maria reduziu a silêncio a lei material e sua ordem de geração, e fez nascer seu filho pela revelação da Verdade, demonstrando que Deus é o Pai dos homens. O Espírito Santo, o Espírito divino, envolveu o senso puro da Virgem-mãe com o pleno reconhecimento de que o existir é o Espírito. O Cristo esteve perpetuamente como ideia no seio de Deus, o Princípio divino do homem Jesus, e a mulher percebeu essa ideia espiritual, se bem que de começo tenuemente desenvolvida.

Jesus foi o progênito da própria consciência que Maria tinha de sua comunhão com Deus.

3) 333:16–22 → O advento de Jesus de Nazaré marcou o primeiro século da era cristã, mas o Cristo não tem começo de anos nem fim de dias. Em todas as gerações, tanto antes como depois da era cristã, o Cristo, como a ideia espiritual — o reflexo de Deus — vem com certa medida de poder e de graça a todos os que estejam preparados para receber o Cristo, a Verdade.

4) 107:1–10 → No ano de 1866, descobri a Ciência do Cristo, ou seja, as leis divinas da Vida, da Verdade e do Amor, e dei à minha descoberta o nome Ciência Cristã. Deus vinha ternamente me preparando durante muitos anos para receber essa revelação final do Princípio divino absoluto da cura mental científica. Esse Princípio incontestável indica a revelação de Emanuel, “Deus conosco” — a constante presença soberana que livra os filhos dos homens de todos os males “de que a carne é herdeira”.

5) 109:24 → A revelação da Verdade me veio à compreensão aos poucos, e evidentemente pelo poder divino. Quando uma nova ideia espiritual nasce para o mundo, cumpre-se novamente a profecia bíblica de Isaías: “Um menino nos nasceu ... e o seu nome será: Maravilhoso”.

Seção 2

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

4. Mateus 2:1, 2, 9–11 e

1. Tendo Jesus nascido em Belém da Judéia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.

2. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo.

9. ... e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que, chegando, parou sobre onde estava o menino.

10. E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

11. Entrando na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.

5. Tiago 1:17

17. Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

6) 95:25 → Guiados por uma estrela solitária em meio à escuridão, os Magos de outrora predisseram o messiado da Verdade. Acredita-se no sábio de hoje, quando ele avista a luz que anuncia o eterno alvorecer do Cristo e lhe descreve o fulgor?

7) 482:19 → Jesus foi o mais elevado conceito humano de homem perfeito. Ele era inseparável do Cristo, o Messias — a ideia divina de Deus fora da carne. Isso habilitou Jesus a demonstrar controle sobre a matéria. Anjos anunciaram aos Magos de outrora esse aparecimento dual e, pela fé, anjos sussurram esse aparecimento ao coração faminto em todas as épocas.

8) 338:1–8 → A Ciência Cristã, corretamente compreendida, conduz à harmonia eterna. Ela traz à luz o único Deus vivo e verdadeiro e o homem criado à Sua semelhança; ao passo que a crença oposta — de que o homem se origina da matéria e tenha começo e fim, de que ele seja ao mesmo tempo alma e corpo, bom e mau, espiritual e material — acaba em desarmonia e em mortalidade, no erro que tem de ser destruído pela Verdade.

9) 84:33–1 → Se essa Ciência tiver sido aprendida a fundo e bem assimilada, podemos conhecer a verdade mais precisamente do que o astrônomo pode ler as estrelas ou calcular um eclipse.

10) 98:5–8 → O profeta de hoje avista no horizonte mental os sinais destes tempos, o reaparecimento do Cristianismo que cura os doentes e destrói o erro, e nenhum outro sinal será dado.

Seção 3

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

6. Salmos 27:1, 5 (até *acolherá*)

1. O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?

5. Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá.

7. Mateus 2:13 eis, 14, 19–21

13. ... eis que apareceu um anjo do Senhor a José, em sonho, e disse: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

14. Dispondo-se ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito;

19. Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e disse-lhe:

20. Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel; porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.

21. Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel.

8. Lucas 2:40

40. Crescia o menino e se fortalecia, enchendo-se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele.

9. Romanos 13:12

12. Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

11) 293:30 → A Ciência Cristã traz à luz a Verdade e sua supremacia, a harmonia universal, a totalidade de Deus, o bem, e a nulidade do mal.

12) 565:9–18 → Levado pelo elemento mais baixo da mente mortal, Herodes decretou a morte de toda criança do sexo masculino, para que o homem Jesus, o representante masculino da ideia espiritual, jamais pudesse empunhar o cetro e privar Herodes de sua coroa. A personificação da ideia espiritual foi de breve duração na vida terrena de nosso Mestre; mas “o seu reinado não terá fim”, pois o Cristo, a ideia de Deus, regerá finalmente todas as nações e todos os povos — de modo imperativo, absoluto e definitivo — com a Ciência divina.

13) 28:6, 27 → A determinação de manter o Espírito nas garras da matéria é o que persegue a Verdade e o Amor.

O erro se repete. As provações pelas quais passaram profetas, discípulos e apóstolos, “dos quais o mundo não era digno”, esperam sob alguma forma todo pionero da verdade.

14) 186:7, 18–19 → As forças da mente humana erram e só podem produzir o mal, seja qual for o nome ou o pretexto com que forem empregadas; pois o Espírito e a matéria, o bem e o mal, a luz e as trevas, não se podem misturar.

O único poder do mal é se destruir por si mesmo. Ele nunca pode destruir nem sequer uma partícula do bem.

15) 174:10 → Os passos com que o pensamento se eleva acima dos pontos de vista materiais são lentos, e pressagiam uma longa noite ao viajante; mas os anjos de Sua presença — as intuições espirituais que nos avisam quando “vai alta a noite, e vem chegando o dia” — são nossos guardiões nas trevas. Quem quer que abra o caminho na Ciência Cristã é peregrino e forasteiro, que traça a senda para gerações ainda por nascer.

Seção 4

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

10. 2 Coríntios 4:6

6. Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.

11. Mateus 14:14 viu

14. ... viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.

12. Lucas 8:1 (até Deus)

1. Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus.

13. Lucas 13:10–13 ensinava

10. ... ensinava Jesus no sábado numa das sinagogas.

11. E veio ali uma mulher possessa de um espírito de enfermidade, havia já dezoito anos; andava ela encurvada, sem de modo algum poder endireitar-se.

12. Vendo-a Jesus, chamou-a e disse-lhe: Mulher, estás livre da tua enfermidade;

13. e, impondo-lhe as mãos, ela imediatamente se endireitou e dava glória a Deus.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

16) 26:27–1 → Nossa Mestre não ensinou mera teoria, doutrina ou crença. Foi o Princípio divino de todo o verdadeiro existir, que ele ensinou e pôs em prática. A prova que ele deu do Cristianismo não foi uma forma ou um sistema de religião e de adoração, mas sim a Ciência Cristã, por meio da qual a harmonia da Vida e do Amor é trazida à luz.

17) 259:6 → Na Ciência divina, o homem é a imagem fiel de Deus. A natureza divina teve sua melhor expressão em Cristo Jesus, o qual lançou sobre os mortais um reflexo mais nítido de Deus e elevou a vida deles a um nível mais alto do que lhes permitiam seus pobres modelos de pensamentos — pensamentos que apresentavam um homem expulso da graça divina, doente, pecador e moribundo. A compreensão como a de Cristo a respeito do existir científico e da cura divina inclui o Princípio perfeito e a ideia perfeita — Deus perfeito e homem perfeito — como base do pensamento e da demonstração.

18) 407:24–26 → Mantém o modelo perfeito em teus pensamentos, em vez de seu oposto desvirtuado.

19) 14:11–16 → Toma consciência, por um só momento, de que a Vida e a inteligência são puramente espirituais — que não estão na matéria nem são constituídas de matéria — e o corpo já não se queixará de coisa alguma. Se estiveres sofrendo de uma crença na enfermidade, repentinamente constatarás que estás bem.

20) xi:9–21 → A cura física pela Ciência Cristã resulta hoje, como no tempo de Jesus, da operação do Princípio divino, ante a qual o pecado e a doença deixam de ter realidade na consciência humana e desaparecem tão natural e tão necessariamente como a escuridão dá lugar à luz, e o pecado cede à reforma. Hoje, como outrora, essas obras poderosas não são sobrenaturais, mas supremamente naturais. São o sinal de Emanuel, ou seja, “Deus conosco” — uma influência divina sempre presente na consciência humana, e que se repete, vindo agora como fora prometido antigamente:

Para proclamar libertação aos cativos [dos sentidos]
E restauração da vista aos cegos,
Para pôr em liberdade os oprimidos.

Seção 5

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

14. Isaías 49:13

13. Cantai, ó céus, alegra-te, ó terra, e vós, montes, rompei em cânticos, porque o SENHOR consolou o seu povo e dos seus aflitos se compadece.

15. João 12:44, 46

44. E Jesus clamou, dizendo: Quem crê em mim crê, não em mim, mas naquele que me enviou.

46. Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas.

16. João 14:12, 16, 17 (até verdade), 26 o Consolador

12. Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

16. E eu rogaré ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco,

17. o Espírito da verdade,

26. ... o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

17. 2 Coríntios 1:3, 4

3. Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação!

4. É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

21) 271:1–4, 20–22 → O Cristianismo do Cristo é o encadeamento do existir científico que reaparece em todas as épocas, mantendo sua óbvia concordância com as Escrituras e unindo todos os períodos no desígnio de Deus.

Nosso Mestre disse: “Mas o Consolador... vos ensinará todas as coisas”. Quando a Ciência do Cristianismo aparecer, vos guiará a toda a verdade.

22) 147:5, 23–28 → Pelo fim do século dezenove demonstrei as regras divinas da Ciência Cristã. Elas foram submetidas à mais ampla prova prática e, em toda parte, quando honestamente aplicada em circunstâncias em que a demonstração era humanamente possível, essa Ciência mostrou que a Verdade não perdera nada de sua eficácia divina e curativa, embora houvessem decorrido séculos desde que Jesus pusera em prática essas regras nas colinas da Judeia e nos vales da Galileia.

Nosso Mestre curou os doentes, praticou a cura cristã e ensinou aos seus alunos as generalidades do Princípio divino dessa cura; mas não deixou regra definida para demonstrar esse Princípio de cura e prevenção da doença. Essa regra ficou para ser descoberta na Ciência Cristã.

23) 111:13–15 → O Princípio da metafísica divina é Deus; a prática da metafísica divina é a utilização do poder da Verdade sobre o erro; suas regras demonstram sua Ciência.

24) 558:8–14 → Ao senso mortal, a Ciência no começo parece indistinta, abstrata e obscura; mas uma promessa luminosa lhe coroa a fronte. Quando compreendida, é o prisma e o louvor da Verdade. Quando a examinas com atenção, podes curar por meio dela, e ela tem para ti uma luz mais resplandecente que o sol, pois Deus “a iluminou”.

25) 127:26 → A Ciência é uma emanção da Mente divina e só ela é capaz de interpretar a Deus de forma certa. Sua origem é espiritual, não material. Ela é uma declaração divina — o Consolador, o Confortador, que guia a toda a verdade.

Seção 6

- **Bíblia** [Almeida Revista e Atualizada - (C) 1993 - Sociedade Bíblica do Brasil]

18. Mateus 5:14–16

14. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

15. nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.

16. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

19. Apocalipse 22:16

16. Eu, Jesus, enviei o meu anjo para vos testificar estas coisas às igrejas. Eu sou a Raiz e a Geração de Davi, a brilhante Estrela da manhã.

20. Apocalipse 2:26, 28 *dar-lhe-ei*

26. Ao vencedor, que guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei autoridade sobre as nações,

28. ... dar-lhe-ei ainda a estrela da manhã.

- **Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras** (autoria: Mary Baker Eddy / The Christian Science Board of Directors)

26) 367:17 → O Cientista Cristão ocupa nesta época o lugar de que Jesus falou a seus discípulos, quando disse: “Vós sois o sal da terra”. “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte”. Vigiemos, trabalhemos e oremos para que esse sal não perca o sabor e essa luz não fique escondida, mas irradie e resplandeça, até alcançar a plenitude de sua glória.

27) 495:29–34 → *Pergunta.* — Como posso progredir o mais rapidamente possível na compreensão da Ciência Cristã?

Resposta. — Estuda a fundo a letra e embebe-te do espírito. Adere ao Princípio divino da Ciência Cristã e segue as ordens de Deus, permanecendo firmemente na sabedoria, na Verdade e no Amor.

28) 329:1 → Com o passar do tempo, os elementos de cura do Cristianismo puro serão tratados com justiça; eles serão procurados e ensinados, e brilharão em todo o esplendor do bem universal.